

para divulgar um recurso therapeutico de muitas applicões na clinica quotidiana, sem o receio dos inconvenientes que apresentam tantas outras substancias congeneres.

142

Contribuição ao estudo da herança pathologica. (1)

Não ha talvez em sciencia capitulo mais interessante do que o estudo dos deformidades congenitas do ser humano, particularmente das causas dellas productoras.

E' esse problema que occupa hoje a attenção de muitos scientistas no firme proposito de desvendarem os mysterios que até certa epoca cercavam os casos registrados de anomalias sobrevindas na especie humana.

Para que bem se comprehendam os differentes processos que conduzem aos vicios de conformação de natureza congenita, torna-se mister o concurso do estudo da hereditariedade nas suas diversas modalidades.

A hereditariedade é a *força conservadora* das propriedades da materia viva.— A adaptação d'esta ás condições mezologicas implica na modificação ou mesmo transformação dos seres vivos, donde decorre a lucta da *força evolutiva* com a hereditariedade.

O curto espaço de uma simples communicação como esta inibe-nos de entrar nas extensas considerações que o curioso assumpto desperta; eis porque nos cingiremos a algumas palavras apenas, resumindo por completo os nossos conhecimentos sobre a hereditariedade.

A divisão mais consentanea com a observação scientifica é a que considera a *hereditariedade physiologica* ou a *hereditariedade pathologica*.

(1) Communicação lida em sessão de 27 de Julho de 1903.

A primeira pôde subdividir-se em *directa, longinqua, similar, dissemelhante, individual, de familia ou atavismo* e por *influencia ou impregnação*.

A *hereditariedade pathologica* pôde ser de *natureza toxica, infectuosa e nervosa*.

Sendo este ultimo modo de hereditariedade o que mais nos interessa á elle nos referiremos embóra perfunctoria-mente.

O problema da hereditariedade pathologica tem sido da mais difficil resolução e contam-se por centenas os factos que a investigação scientifica ainda não poude explicar.

A *physiologia* e a *anatomia pathologicas* de um lado e a *bacteriologia* de outro, têm todavia conseguido a resolução de innumerous factos outr'ora revestidos do maior obscurantismo na sua interpretação.

E' noção hodiernamente admittida que o producto da concepção ainda no utero materno está, como na vida extra-uterina, exposto ás infecções, intoxicações, traumatismos, etc. etc.

Dentre as causas que mais pesam na produção das anomalias congenitas, não ha negar occupam o primeiro plano os tres grandes factores da degeneração social: — a *syphilis*, o *alcoolismo* e a *tuberculose*.

No estudo da hereditariedade toxica ou infectuosaahi temos as multiplas investigações dos experimentadores que conseguiram artificialmente a produção de monstros e de anomalias de todo o genero e muito semelhantes ás observadas na especie humana.

Seria demasiadamente longo para aqui transladarmos, embora em resumo, todas as investigações dos mais notaveis cientistas.

Devemos todavia lembrar os memoraveis experimentos de O. Wertig, Pouchet, St. Hilaire, Dareste, Charles Feré e tantos outros que conseguiram com artificios a produção das mais deploraveis deformidades congenitas nos animaes

interiores ao homem e sobretudo pela fecundação artificial de ovos de gallinha.

Emquanto a experimentação de laboratorio ia desvendando tão bellos horisontes, a observação clinica ia registrando as mais comprobatorias demonstrações sobre o papel etiologico das infecções e intoxicações na produção das monstruosidades e mesmo das anomalias simples.

Ha estatisticas interessantissimas de degeneração da raça pela frequencia de abortos, nascimentos precoces, natimortalidade e mortalidade em baixa idade em innumerous familias de alcoolatas ou de intoxicados pelo fumo, pelo chumbo, pelo sulfureto de carbono, etc.

Com relação a syphilis, entre outros a Fournier Pac e Filho coube terem estudado com especial dedicação o assumpto, havendo podido demonstrar o papel iminentemente dystrophico da heredo-syphilis sobre a progenitura.

A tuberculose, segundo os memoraveis estudos de Landouzy, Hanot, Hutinel, Kus, Ricochon e muitos outros pôde ser a causadora das anomalias congenitas pelo mesmo processo pelo qual a syphilis produz.

A hereditariedade nervosa é, um facto indiscutivel e são bastante communs as familias, nas quaes se encontram epilepticos, hystericos, idiotas, surdo-mudos, cegos, cegos imbecis, paralyticos, etc.

Na hereditariedade que chamamos *mixta* pôde o producto da concepção ser portador de taras differentes como é commum, sendo assim funestamente influenciado por exemplo pelo alcoolismo paterno e a hysteria materna, pela syphilis paterna e a tuberculose materna ou ainda podendo o virus ou o toxico provir de ambos os progenitores como no caso de paes tuberculosos, syphiliticos alcoolistas, etc.

Nestes ultimos casos os estigmas dystrophicos attingem por vezes gravidade extrema.

Possuindo como theatro de observação, ha muitos an-

nos, dous movimentados Serviços de pediatria — qual o de molestias das creanças da Policlínica do Rio de Janeiro e o do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia tambem desta Capital, serviços onde o o *stock* de observações sóbe conjunctamente a mais de 25.000, bem facil será comprehendere o numero consideravel de anomalias registradas nas quaes temos podido estudar os factores da sua producção.

Tem sido realmente notoria a frequencia da syphilis, do alcoolismo e da tuberculose como causa muito provavel sinão certa de não raras deformidades congenitas.

Para se aſſerir da influencia da tuberculose e da degeneração nervosa, typo de hereditariedade mixta, aqui citamos a historia de uma familia deploravelmente estigmatizada pela nefasta influencia dessa modalidade de herança.

Lado paterno.

Bisavô, sadio.	
Bisavô, tuberculosa,	
Tia bisavô, cardiaca.	
Tia bisavô, com imperfuração da hymen.	
Esta ultima teve 6 filhos assim distribuidos :	
Tuberculosa	1
Cardiaca (fallecida)	1
Com imperfuração da hymen	1
Sadias	3
Total	6

Uma destas, senhora sadia, tem 2 filhos e 3 filhas, duas das quaes com imperfuração da hymen.

Do 1º casal (de bisavós) provieram 5 filhos assim distribuidos :

Cardiaco	1
Tuberculosos (fallecidos 3)	4
Total	5

Um destes, o tuberculoso que sobreviveu, contrahiu nupcias com uma senhora provida do seguinte ramo.

Lado materno

Tio bisavô alcoolista.

Bisavô, degenerado, pederasta activo, impotente aos 30 annos ; morreu paralytico.

Bisavô tuberculosa (fallecida).

Deste casal resultou o nascimento de 24 pessoas desta arte distribuidas :

Mórtos em baixa idade (1 paralytico, um mudo e idiota, 1 tuberculoso e 2 de meningite)	22
Affectada de hysteria (mania religiosa e surda)	1
	<hr/>
	23

Esta ultima uniu-se ao tuberculoso citado no primeiro ramo ; desse casal houve as 14 gestações seguintes :

Abortos	3
Precoce de (7 mezes) (moça, hoje de 20 annos, affectada de esclerose medular congenita com atrophia dos membros inferiores, estrabismo e imbecilidade)	1

10 filhos a termo :

Mortos em baixa idade (2 de meningite)	5
Moça com imperfuração do hymen	1
Vivos	4
	<hr/>
	14

Destes sobreviventes são:

Menino gago (de 9 annos.....)	1
Moça paralytica (affecção congenita) e idiota (de 19 annos).....	1
Moça de 20 annos com esclerose medullar (já citada).....	1
Homem tuberculoso e gago (de 30 annos).....	1
Homem de 35 annos, gago e surdo....	1
	—
	5

O tuberculoso tem tres filhos illegitimos normaes e o gago e surdo teve 2 uniões legitimas das quaes provieram 6 filhos, dentre os quaes ha uma menina que tem imperfuração da hymen.

Procedendo-se a um resumo de todos os casos aqui relatados encontram-se :

Cardiacos.....	3
Tuberculosos.....	13
alcoollista.....	1
hystericos.....	1
meningites.....	1
paralyticos.....	3
surdos.....	2
gagos.....	2
	—
	13

Com imperfuração da hymen.....	6
Abortos.....	3
Precoces.....	1
Mórtos em baixa idade.....	27
	—
	66

Sadios.....	13
	—
Total.....	79

Longe iriamos se nos permitisse o tempo entrar em detalhadas considerações acerca de tão interessante assumpto.

D'ora por diante, porém, iremos trazendo ao conhecimento da Sociedade o resultado dos nossos estudos sobre a momentosa questão da etiologia das deformidades congenitas.

Cura natural de um caso de Noma com osteo-periostite expul-siva do maxillar superior do lado direito

No anno p. p. no mez de abril teve entrada na enfermaria de variola a meu cargo uma creança do sexo feminino de 7 para 8 annos acompanhada da progenitora.

Essa creança estava em plena convalescença de uma erupção de variola discreta, já no periodo da secca, quando a familia notou que um cheiro extremamente fetido exhalava-se da bocca do doentinho.

Alguns dias depois notaram alem do cheiro fetido do halito, que uma mancha de cor livida se desenhava na bochecha ao nivel do maxillar superior do lado direito. Diante d'esses dous phenomenos resolveu a familia transportar a doentinha para o hospital e tendo entrado a tarde permaneceu até o dia seguinte na enfermaria onde se achavam varias creanças e mulheres variolosas. No dia seguinte fiz isolar essa doentinha, porem ja era tarde, porque quanto outras creanças se infeccionaram.

Todos os 4 casos foram fataes a despeito de intervenções cirurgicas feita com thermo cauterio e com todos os cuidados antisepticos pelo illustrado collega Dr. Leão de Aquino.